
APRENDENDO A APRENDER!

Temos uma forte tendência de querer descobrir o “por que” das coisas ruins que nos acontecem. Porém, seria bem melhor se buscássemos saber o que podemos fazer com o que está ocorrendo, que lições estamos aprendendo, como ajudar outras pessoas que estão passando por algo igual?

O que estamos fazendo com tudo que temos vivido? Uma das coisas mais importantes é aprender através das experiências que a vida nos tem proporcionado, quer sejam boas, quer sejam más.

Porém, mais importante do que aprender com as experiências pelas quais passamos, é aprender com tudo que temos visto ocorrer com as outras pessoas. Inclusive, existe um pensamento que diz: “Quem aprende com seus próprios erros é inteligente, mas aquele que aprende com os erros dos outros é sábio”.

É na casa onde há luto que refletimos sobre o valor da vida, é no momento de angústia que as verdadeiras amizades se revelam ou se solidificam, é quando há escassez que valorizamos as pequenas coisas, é na doença que aprendemos a dar importância à saúde. E a observação de todas essas coisas na vida dos outros deve ser fonte de aprendizagem para nós.

O sofrimento pelo sofrimento, a dor pela dor, a tribulação pela tribulação, não guardam em si mesmos quaisquer perspectivas positivas, se delas não conseguirmos aprender, amadurecer, colocarmo-nos à disposição dos outros, enfim, glorificarmos a Deus.

Cada dia nos ensina algo, pois mesmo naqueles em que nada diferente ocorreu, podemos aprender a lidar com a monotonia, e sermos gratos por não termos perdido nada, ou sofrido nenhum dano.

“O sofrimento de certo modo deixa de ser sofrimento no instante em que encontra um sentido, como o sentido de um sacrifício. O maior exemplo de sofrimento também é o maior exemplo de sacrifício – Cristo”.

Que o exemplo de Cristo seja nossa maior fonte de aprendizado.

Pastor Mário Alcoforado

O Uso Reverente do Nome de Deus

Temos visto que somente Deus é Deus. Em gratidão a Deus por sua grande obra por nós e em nós é que O louvamos como o único Deus. Não teremos outros deuses diante de nós. E porque nós reconhecemos que somente Ele é soberano e que somente Ele tem o direito de exigir de nós o que Ele queira, é que nós também recebemos da Sua boca o segundo mandamento, o qual em essência nos chama a louva-LO somente da maneira que Ele próprio indicou na Sua Palavra, principalmente ouvindo-O ativamente na pregação do Seu Evangelho, de forma a responder a Ele com gratos louvores. Estes, como vocês se lembram, foram os dois primeiros mandamentos.

Agora chegamos ao terceiro, um mandamento que tem suas bases na verdade de que o Deus que nos salvou e, portanto, o Deus a Quem servimos como o nosso Pai celeste, é o Deus que é perfeitamente santo. E se Ele é santo — e muito certamente Ele o é — então o Seu nome, pelo qual Ele Se revela a nós, também é santo. E nós que usamos o Seu nome devemos fazê-lo com reverência e santo temor, para adora-LO e glorifica-LO, e representa-LO através de nossas vidas de santidade para com o Senhor. Com esta breve introdução, eu chamo sua atenção para alguns aspectos.

O nome de Deus é inseparável do seu próprio Ser. Através do seu nome Ele se revela a Si próprio. O nome de Deus é aquele através do qual Ele se faz conhecido, bem como todas as suas virtudes.

E nós conhecemos o Seu nome de maneira especial através da Sua revelação, a qual se encontra gravada nas Escrituras. Lá, Ele nos tem revelado os Seus nomes pessoais, nomes com os quais Ele pode dirigir-se e pelos quais nós podemos falar a Seu respeito.

Também agradou ao nosso Deus revelar-Se a nós com um nome que está acima de todo nome, um nome no qual e pelo qual Ele fez possível para pecadores como nós aproximarmos-nos dEle sem terror, adentrar em comunhão com Ele e dirigir-se a Ele como o Nosso Deus e Pai.

Vocês sabem qual é o nome acima de todo nome? A resposta está em Filipenses 2. É o nome JESUS.

Quando, portanto, como o redimido e santificado povo de Deus, nós ouvimos o nome Jeová nosso Deus, nós imediatamente pensamos naquele nome JESUS. Quaisquer nomes de Deus que usemos, nós podemos tomá-los nos nossos lábios somente em e por causa daquele nome JESUS. E também é naquele nome que nós ouvimos o terceiro mandamento, “*Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão...*” (Ex 20:7).

Deus pode e Ele busca os Seus próprios interesses porque Ele é Santo. Sim, vocês e eu também somos chamados a ser santos. E em Cristo nós somos ditos sermos santos. Mas santidade para nós não é buscarmos os nossos próprios interesses, mas sim buscarmos a Deus. Com relação a nós, santidade significa que somos consagrados ao Deus vivo e à Sua glória, que as nossas vidas estão centradas nEle.

Seu nome, portanto, é um nome que está colocado à parte. O Seu nome não é um nome comum! Porque o Senhor nosso Deus é santo, o Seu nome, semelhantemente é a revelação da Sua santidade. Como Ele, de uma forma muito pessoal Se revela a nós de modo que possamos falar com Ele e falar sobre Ele, Ele assim o faz como o Deus que é Deus único. O Seu nome é único, separado e infinitamente acima de todos os outros nomes. Este é o princípio básico que sublinha este terceiro mandamento. Então, é como se nesse mandamento, Deus falasse ao Seu povo e dissesse, “Eu sou Jeová seu Deus, seu Redentor. Não há outro Deus, não há outro Salvador. Eu revelei o Meu nome, de modo que vocês possam conhecer-Me e glorificar-Me, santificando-Me em seu coração e em sua vida. Cuidem para não tomarem o Meu nome em vão, pois Eu não considerarei inocente aquele que tomar o Meu nome em vão.”

Steven R. Key

Extraído de:

http://www.monergismo.com/textos/dez_mandamentos/uso_reverente_nome_deus.htm

Culto Matutino

HONRANDO O NOME DO SENHOR

Louvemos Com Alegria

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.113-120
- Louvor – Cânticos Espirituais

Reconheçamos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Números 14.18-19
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Amor

- * Louvor: Santo Nome (NC 37)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 26
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

LOUVEMOS O SEU SANTO NOME

Adorando ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.121-128
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessando Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Neemias 1.6
 - * Louvor: Sinceridade (NC 74)
- Oração de Confissão

Obedecendo à Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dedicando Nossas Vidas

- * Louvor: Nome Precioso (NC 164)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 26
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - O SANTO BATISMO

DOMINGO 26

69. Como o batismo ensina e garante a você que o único sacrifício de Cristo na cruz é para seu bem?

R. Cristo instituiu essa lavagem com água e acrescentou a promessa de lavar, com seu sangue e Espírito, a impureza da minha alma (isto é, todos os meus pecados) tão certo como por fora fico limpo com a água que tira a sujeira do corpo.

70. O que significa ser lavado com o sangue e o Espírito de Cristo?

R. Significa receber perdão dos pecados, pela graça de Deus, por causa do sangue de Cristo, que Ele derramou por nós, em seu sacrifício na cruz. Significa também ser renovado pelo Espírito Santo e santificado para ser membro de Cristo. Assim morremos mais e mais para o pecado e levamos uma vida santa e irrepreensível.

71. Onde Cristo prometeu lavar-nos com seu sangue e seu Espírito, tão certo como somos lavados com a água do batismo?

R. Na instituição do batismo, onde Ele diz: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mateus 28:19). "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado" (Marcos 16:16). Esta promessa se repete também onde a Escritura chama o batismo de "lavagem da regeneração" (Tito 3:5) e de "purificação dos pecados" (Atos 22:16).

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.b
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião

de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES JUNHO

NOME	DIA	TELEFONE
Yolanda de Moraes Texeira	01/06	99853-4905
Márcio Bezerra da Cunha	04/06	98876-0170
Dulce Elena Coelho	07/06	98601-0257
Daniel Albuquerque de Sousa	12/06	97109-3316
Maria Kevillyn Firmino	15/06	--
Eduardo Verissimo da Silva	15/06	98678-9620
Silvana Farias L. Freitas Braz	28/06	99113-8522
Jandilene F. de Araújo	29/06	99963-5951
Larissa Bernardes Correia	30/06	99752-7577

